

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/set/24	31/dez/23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		953 224,13	979 921,48
Ativos intangíveis		401 544 916,86	408 203 140,69
Clientes		61 114,32	61 114,32
Créditos a receber		47 894 431,74	47 894 431,74
Ativos por impostos diferidos		13 083 064,58	13 083 064,58
		463 536 751,63	470 221 672,81
Ativo corrente			
Inventários		3 709 057,06	3 587 907,64
Clientes		42 690 973,69	41 365 653,41
Estado e outros entes públicos		1 445 628,14	665 708,63
Outros créditos a receber		29 156 726,90	26 532 620,50
Diferimentos		486 422,40	574 024,22
Caixa e depósitos bancários		15 816 067,73	12 763 760,95
		93 304 875,92	85 489 675,35
Total do Ativo		556 841 627,55	555 711 348,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		19 705 500,00	19 705 500,00
Reservas legais		3 941 100,00	3 941 100,00
Outras reservas		12 329 699,09	12 329 699,09
Resultados transitados		9 299 123,91	12 698 017,77
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio		170 043 240,38	165 390 685,79
Resultado líquido do período		-67 583,53	-3 398 893,86
Total do capital próprio		215 251 079,85	210 666 108,79
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		289 581 352,59	289 581 352,59
Financiamentos obtidos		2 830 000,00	2 830 000,00
Fornecedores		1 898 243,61	1 898 243,61
Outras dívidas a pagar		31 292 256,24	31 292 256,24
		325 601 852,44	325 601 852,44
Passivo corrente			
Fornecedores		2 584 916,35	4 805 787,89
Adiantamentos de clientes		51 920,76	42 438,64
Estado e outros entes públicos		669 145,35	497 315,04
Financiamentos obtidos		4 275 000,00	4 712 500,00
Outras dívidas a pagar		8 390 088,45	9 367 721,01
Diferimentos		17 624,35	17 624,35
		15 988 695,26	19 443 386,93
Total do passivo		341 590 547,70	345 045 239,37
Total do capital próprio e do passivo		556 841 627,55	555 711 348,16

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		32 838 355,65	30 877 197,28
Subsídios à exploração		4 821,47	3 216 123,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1 939 578,92	-2 189 560,48
Fornecimentos e serviços externos		-8 720 447,65	-9 977 474,78
Gastos com o pessoal		-15 334 869,98	-13 864 454,01
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		47 452,27	125 128,05
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		7 636 009,07	6 987 629,21
Outros gastos		-158 356,75	-87 073,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 373 385,16	15 087 515,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14 605 415,41	-14 767 916,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-232 030,25	319 598,57
Juros e gastos similares obtidos		177 045,84	
Juros e gastos similares suportados		-12 599,12	-26 001,79
Resultado antes de impostos		-67 583,53	293 596,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-67 583,53	293 596,78
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		31 356 212,18	29 158 761,29
Pagamento a Fornecedores		-12 713 733,23	-10 594 955,97
Pagamentos ao pessoal		-12 357 726,98	-11 077 656,26
Caixa gerada pelas operações		6 284 751,97	7 486 149,06
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 175 159,21	-2 136 545,65
Outros recebimentos / pagamentos		734 140,45	437 142,31
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 843 733,21	5 786 745,72
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis		-8 197 349,36	-13 790 933,77
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		5 671 219,70	7 918 050,78
Juros e rendimentos similares		189 937,51	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-2 336 192,15	-5 872 882,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-437 500,00	-3 087 500,00
Juros e gastos similares		-17 734,28	-26 865,11
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-455 234,28	-3 114 365,11
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3 052 306,78	-3 200 502,38
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 763 760,95	19 727 790,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15 816 067,73	16 527 288,08

(1) - O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão em milhares de euros



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º Trimestre de 2024

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	1
3º Trimestre de 2024.....	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos	16
6. Conclusão.....	18

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), a 29 de março de 2023.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 3º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 3º Trimestre 2024	Real 3º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Vendas e serviços prestados	28 162 327 €	30 877 197 €	32 838 356 €	1 961 158 €	6,4%	4 676 028 €	16,6%
Subsídios à exploração	1 926 171 €	3 216 124 €	4 821 €	-3 211 302 €	-99,9%	-1 921 350 €	-99,7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 225 270 €	-2 189 560 €	-1 939 579 €	249 982 €	-11,4%	285 691 €	-12,8%
Fornecimentos e serviços externos	-10 519 280 €	-9 977 475 €	-8 720 448 €	1 257 027 €	-12,6%	1 798 832 €	-17,1%
Gastos com o pessoal	-16 109 804 €	-13 864 454 €	-15 334 870 €	-1 470 416 €	10,6%	774 934 €	-4,8%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-59 366 €	125 128 €	47 452 €	-77 676 €	-62,1%	106 818 €	-179,9%
Provisões (aumentos/reduções)	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Outros rendimentos	10 966 573 €	6 987 629 €	7 636 009 €	648 380 €	9,3%	-3 330 564 €	-30,4%
Outros gastos	-319 254 €	-87 074 €	-158 357 €	-71 283 €	81,9%	160 897 €	-50,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	11 822 099 €	15 087 515 €	14 373 385 €	-714 130 €	-4,7%	2 551 287 €	21,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14 752 825 €	-14 767 916 €	-14 605 415 €	162 501 €	-1,1%	147 409 €	-1,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	-2 930 726 €	319 599 €	-232 030 €	-551 629 €	-172,6%	2 698 696 €	-92,1%
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	0 €	177 046 €	177 046 €	n.a.	177 046 €	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-6 817 393 €	-26 002 €	-12 599 €	13 403 €	-51,5%	6 804 793 €	-99,8%
Resultado antes de impostos	-9 748 119 €	293 597 €	-67 584 €	-361 180 €	-123,0%	9 680 535 €	-99,3%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Resultado líquido do período	-9 748 119 €	293 597 €	-67 584 €	-361 180 €	-123,0%	9 680 535 €	-99,3%

O Resultado líquido do 3º trimestre de 2024 ascendeu a -0,07M€, superior em 9,7M€ face ao orçamentado e inferior em 0,4M€ face ao período homólogo.

As vendas e serviços prestados ascenderam a 32,8M€, superiores em 2,0M€ face ao homólogo e em 4,7M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento do tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 2% e dos resíduos em alta de 1,4%).

O CMVMC ascendeu a 1,9M€, menos 0,2M€ face ao homólogo (-11,4%) e inferior ao orçamentado em 0,3M€ (-12,8%). Estes gastos decorrem da atividade normal da empresa e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram em março, na ETRS da Meia Serra.

Os FSE neste trimestre cifraram-se em 8,7M€, abaixo do verificado no período homólogo em 1,3M€ (-12,6%) e abaixo do orçamentado em 1,8M€ (-17,1%).

As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Eletricidade (-0,8M€ face ao homólogo e +0,5M€ face ao orçamentado): Apesar do consumo global de Energia no trimestre ter aumentado 696.963Wh (+3,3%), verificou-se que em termos globais o valor reduziu, quando comparado com o período homólogo. Esta situação decorre da tarifa de média tensão e a da tarifa da baixa tensão especial, ter reduzido o seu valor, desde julho de 2023, quando comparado com os primeiros nove meses do ano transato. Estes gastos representam 40,6% dos gastos com FSE. A maior parte do consumo de energia, na Empresa, está associado ao setor da gestão de água para abastecimento público, devido fundamentalmente, à elevação da água por bombagem e ao tratamento de água. Nos períodos de maior utilização de água proveniente dos furos de captação, o gasto energético é superior, o que ocorre mais frequentemente nos meses de verão e de menor disponibilidade de água de origem gravítica.

Aquando da elaboração do PAO, a ARM pressupôs a manutenção do preço da energia e que o ano hidrológico fosse semelhante ao de 2022, o que não aconteceu, por isso e atendendo aos aumentos das tarifas (+10% e +19% para as tarifas de média tensão e baixa tensão especial, respetivamente) e ao aumento do consumo global, os valores ficaram acima do orçamentado.

No global, para o período de outubro a agosto do ano hidrológico de 2023/2024, verificou-se uma variação negativa de -16% face ao período homólogo do ano anterior e de -26% face ao período homólogo nos últimos 84 anos. Em termos de distribuição mensal da precipitação,

esta teve maior relevância nos meses de março, junho e julho, onde a precipitação mensal superou as respetivas médias mensais, sendo que os restantes meses registaram variações negativas comparativamente à média.

- Conservação e reparação (-0,2M€ face ao homólogo e -1,5M€ face ao orçamentado): Os gastos com conservação e reparação mantiveram-se elevados decorrentes da paragem programada da ETRS da Meia Serra, em março, dos trabalhos de conservação das infraestruturas dos Sistemas de Abastecimento de águas e de drenagem de águas residuais, do Sistema de Regadio e de fins múltiplos, das infraestruturas de água e saneamento em alta e da reparação das viaturas ligeiras e pesadas. O desvio face ao orçamentado deve-se ao adiamento dos gastos para o último trimestre do ano em virtude da não aprovação do PAO 2024-2028 na Assembleia Geral de março de 2024.
- Trabalhos Especializados (-0,3M€ face ao homólogo e -0,5M€ face ao orçamentado): No ano anterior foi contabilizado e concluído o projeto “Atualização do cadastro das infraestruturas associadas aos sistemas de regadio público”, no montante de 0,4M€, no âmbito do Projeto PRODERAM20-4.3.2-FEADER-001058 - Remodelação do Sistema de Regadio na ARM na Ilha da Madeira-Fase 1 (redes) e atualização do cadastro das infraestruturas do sistema de regadio, havendo assim um desvio nesse montante.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 1,5M€ (+10,6%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal. Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 0,8M€ (-4,8%). O aumento, face ao período homólogo, decorreu da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2024, dos aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores e que resultam da avaliação de desempenho e da atribuição do subsídio de insularidade no valor de 662,00 Euros aprovado através do ORAM 2024. A diminuição face ao orçamentado deve-se ao adiamento das novas contratações em virtude de a ARM, até à data, ter de solicitar, caso a caso, autorização aos membros do Governo, tornando o processo mais moroso e do absentismo.

Os juros e gastos similares suportados, mantiveram-se estáveis face ao homólogo e reduziram em 6,8M€ face ao orçamentado. Esta situação decorre do facto do gasto financeiro associado ao *Unwinding* ser apenas contabilizado no final do exercício e em termos orçamentais estar a ser considerado mensalmente.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 3º Trimestre 2024	Real 2023	Real 3º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	947 381 €	979 921 €	953 224 €	-26 697 €	-2,7%	5 843 €	0,6%
Ativos intangíveis	397 536 139 €	408 203 141 €	401 544 917 €	-6 658 224 €	-1,6%	4 008 777 €	1,0%
Clientes	193 629 €	61 114 €	61 114 €	0 €	0,0%	-132 515 €	-68,4%
Créditos a receber	31 231 152 €	47 894 432 €	47 894 432 €	0 €	0,0%	16 663 280 €	53,4%
Ativos por impostos diferidos	13 352 279 €	13 083 065 €	13 083 065 €	0 €	0,0%	-269 214 €	-2,0%
Total do Ativo não corrente	443 260 580 €	470 221 673 €	463 536 752 €	-6 684 921 €	-1,4%	20 276 172 €	4,6%
Ativo corrente							
Inventários	3 724 355 €	3 587 908 €	3 709 057 €	121 149 €	3,4%	-15 298 €	-0,4%
Clientes	36 409 167 €	41 365 653 €	42 690 974 €	1 325 320 €	3,2%	6 281 807 €	17,3%
Estado e outros entes públicos	5 937 549 €	615 860 €	1 445 574 €	829 714 €	134,7%	-4 491 974 €	-75,7%
Outros créditos a receber	43 797 821 €	26 532 621 €	29 156 727 €	2 624 106 €	9,9%	-14 641 094 €	-33,4%
Diferimentos	628 339 €	574 024 €	486 422 €	-87 602 €	-15,3%	-141 917 €	-22,6%
Caixa e depósitos bancários	17 862 216 €	12 763 761 €	15 816 068 €	3 052 307 €	23,9%	-2 046 148 €	-11,5%
Total do Ativo corrente	108 359 448 €	85 439 827 €	93 304 822 €	7 864 995 €	9,2%	-15 054 626 €	-13,9%
Total do Ativo	551 620 028 €	555 661 500 €	556 841 574 €	1 180 074 €	0,2%	5 221 546 €	0,9%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	0 €	12 329 699 €	12 329 699 €	0 €	0,0%	12 329 699 €	n.a.
Resultados transitados	12 037 200 €	12 698 018 €	9 299 124 €	-3 398 894 €	-26,8%	-2 738 077 €	-22,7%
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	204 011 707 €	165 390 686 €	170 043 240 €	4 652 555 €	2,8%	-33 968 466 €	-16,7%
Resultado líquido do período	-9 748 119 €	-3 398 894 €	-67 584 €	3 331 310 €	-98,0%	9 680 535 €	-99,3%
Total do Capital Próprio	229 947 389 €	210 666 109 €	215 251 080 €	4 584 971 €	2,2%	-14 696 309 €	-6,4%
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões	253 529 533 €	289 581 353 €	289 581 353 €	0 €	0,0%	36 051 820 €	14,2%
Financiamentos obtidos	8 430 000 €	2 830 000 €	2 830 000 €	0 €	0,0%	-5 600 000 €	-66,4%
Fornecedores	0 €	1 898 244 €	1 898 244 €	0 €	0,0%	1 898 244 €	n.a.
Outras dívidas a pagar	29 516 952 €	31 292 256 €	31 292 256 €	0 €	0,0%	1 775 305 €	6,0%
Total do Passivo não corrente	291 476 485 €	325 601 852 €	325 601 852 €	0 €	0,0%	34 125 368 €	11,7%
Passivo corrente							
Fornecedores	4 187 465 €	4 805 788 €	2 584 916 €	-2 220 872 €	-46,2%	-1 602 549 €	-38,3%
Adiantamentos de clientes	50 799 €	42 439 €	51 921 €	9 482 €	22,3%	1 122 €	2,2%
Estado e outros entes públicos	543 698 €	447 467 €	669 092 €	221 625 €	49,5%	125 394 €	23,1%
Financiamentos obtidos	9 625 960 €	4 712 500 €	4 275 000 €	-437 500 €	-9,3%	-5 350 960 €	-55,6%
Outras dívidas a pagar	13 862 061 €	9 367 721 €	8 390 088 €	-977 633 €	-10,4%	-5 471 972 €	-39,5%
Diferimentos	1 926 171 €	17 624,35	17 624,35	0 €	0,0%	-1 908 547 €	-99,1%
Total do Passivo corrente	30 196 154 €	19 393 539 €	15 988 641 €	-3 404 897 €	-17,6%	-14 207 513 €	-47,1%
Total do Passivo	321 672 639 €	344 995 391 €	341 590 494 €	-3 404 897 €	-1,0%	19 917 855 €	6,2%
Total do Capital Próprio e do Passivo	551 620 028 €	555 661 500 €	556 841 574 €	1 180 074 €	0,2%	5 221 546 €	0,9%

O Ativo Total de 556,9M€ foi superior em 1,2M€ ao valor registado em 2023 (+0,2%) e superior ao estimado em 5,2M€ (+0,9%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que aumentaram 2,6M€ (+9,9%), resultante do recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa e à Caixa e depósitos bancários que aumentaram 3,1M€ (+23,9%).

O saldo de Clientes aumentou 1,3M€ face a 2023 e 6,3M€ face ao estimado, em virtude do aumento da faturação.

O Capital Próprio ascendeu a 215,3M€, tendo aumentado 4,6M€ face a 2023 e diminuído 14,7M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 4º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 341,6M€, dos quais 16,0M€ de Passivo Corrente e 325,6M€ de Passivo não Corrente.

Os fornecedores correntes diminuíram 2,2M€ face a 2023 (-46,2%) e 1,6M€ face ao estimado (-38,3%). Esta variação resulta da maior disponibilidade de tesouraria e do aumento do pagamentos aos fornecedores. Do mesmo modo, as Outras dívidas a pagar apresentaram um cenário semelhante, de diminuição.

Os financiamentos diminuíram 0,4M€ face ao período homologado, com a liquidação do financiamento junto do BEI. Os mesmos, foram inferiores em 5,4M€ face ao orçamentado, por a ARM não ter contraído o financiamento de curto prazo, em 2023, em virtude da Secretaria Regional das Finanças ter garantido um reforço do montante a pagar relativo ao Contrato Programa de Subsidição do Preço de Água de Rega para 2023, em 2M€.

A rubrica Estado e outros entes Públicos foi superior em 0,2M€ (+49,5%) face ao homólogo e superior em 0,1M€ (+23,1%) face ao orçamentado.

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 3º Trimestre 2024	Real 3º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes	26 280 354 €	29 158 761 €	31 356 212 €	2 197 451 €	7,5%	5 075 858 €	19,3%
Pagamento a Fornecedores	-12 178 353 €	-10 594 956 €	-12 713 733 €	-2 118 777 €	20,0%	-535 380 €	4,4%
Pagamentos ao pessoal	-15 681 615 €	-11 077 656 €	-12 357 727 €	-1 280 071 €	11,6%	3 323 888 €	-21,2%
Caixa gerada pelas operações	-1 579 614 €	7 486 149 €	6 284 752 €	-1 201 397 €	-16,0%	7 864 365 €	-497,9%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-3 924 799 €	-2 136 546 €	-1 175 159 €	961 386 €	-45,0%	2 749 639 €	-70,1%
Outros recebimentos / pagamentos	5 616 314 €	437 142 €	734 140 €	296 998 €	67,9%	-4 882 173 €	-86,9%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	111 902 €	5 786 746 €	5 843 733 €	56 987 €	1,0%	5 731 831 €	5122,2%
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Activos intangíveis	-30 421 179 €	-13 790 934 €	-8 197 349 €	5 593 584 €	-40,6%	22 223 829 €	-73,1%
Recebimentos provenientes de:							
Subsídios ao investimento	39 594 066 €	7 918 051 €	5 671 220 €	-2 246 831 €	-28,4%	-33 922 846 €	-85,7%
Juros e rendimentos similares	0 €	0 €	189 938 €	189 938 €	n.a.	189 938 €	n.a.
Fluxos das actividades de investimento (2)	9 172 887 €	-5 872 883 €	-2 336 192 €	3 536 691 €	-60,2%	-11 509 079 €	-125,5%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos	3 950 960 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	-3 950 960 €	-100,0%
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos	-4 243 500 €	-3 087 500 €	-437 500 €	2 650 000 €	-85,8%	3 806 000 €	-89,7%
Juros e gastos similares	-273 886 €	-26 865 €	-17 734 €	9 131 €	-34,0%	256 152 €	-93,5%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-566 426 €	3 114 365 €	-455 234 €	2 659 131 €	-85,4%	111 192 €	-19,6%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	8 718 362 €	-3 200 502 €	3 052 307 €	6 252 809 €	-195,4%	-5 666 055 €	-65,0%
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 143 854 €	19 727 790 €	12 763 761 €	-6 964 030 €	-35,3%	3 619 907 €	39,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 862 216 €	16 527 288 €	15 816 068 €	-711 220 €	-4,3%	-2 046 148 €	-11,5%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 15,8M€, sendo 6,8M€ em depósitos à ordem e 9M€ em depósitos a prazo. Este valor é inferior em 0,7M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 30-09-2023. Deste montante 9,8M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR e PRODERAM), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2024, recebeu de clientes mais de 2,2M€ (+7,5%) face ao homologo e mais 5,1M€ (+19,3%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente de as Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 4,7M€ face ao orçamentado e das diligências de cobrança.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 1,3M€ (+11,6%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores em 3,3M€ (-21,2%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores aumentaram 2,1M€ face ao período homologado (+20,0%) e 0,5M€ face ao estimado (+4,4%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 5,7M€, sendo inferiores em 2,2M€ relativamente ao homologado (-28,4%) e inferiores em 33,9M€ face ao estimado (-85,7%).

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 8,2M€, sendo inferiores em 5,6M€ relativamente ao homologado e inferiores em 22,2M€ face ao estimado.

Os pagamentos decorrentes das atividades de financiamento foram de 0,5M€, decorrentes da amortização final do financiamento do BEI. Neste trimestre apenas foram pagos os juros da última tranche do financiamento do BEI. Quando comparado com o homologado e com o orçamentado verifica-se um desvio de 2,7M€ e 3,9M€, respetivamente.

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no terceiro trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um decréscimo de 305.168m³ (-3,0%) face ao período homólogo do ano de 2023.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no terceiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 3,3% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

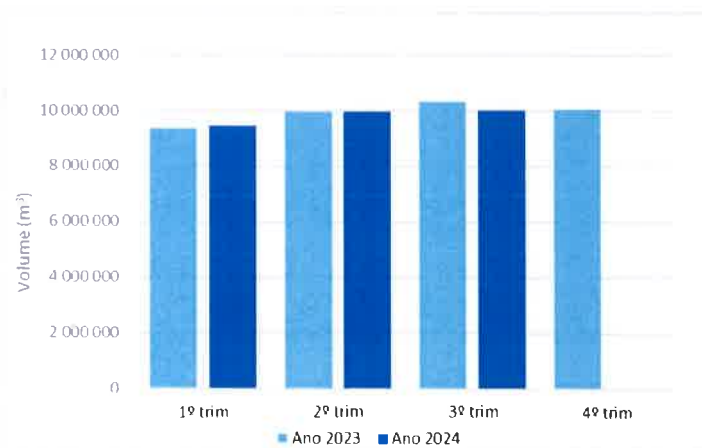


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

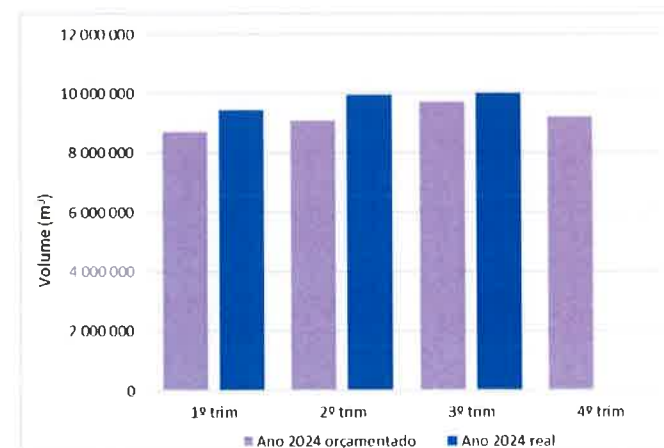


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Distribuição de Água em Baixa

No terceiro trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 35.335 m³ (2,1%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 3,9% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística na região.

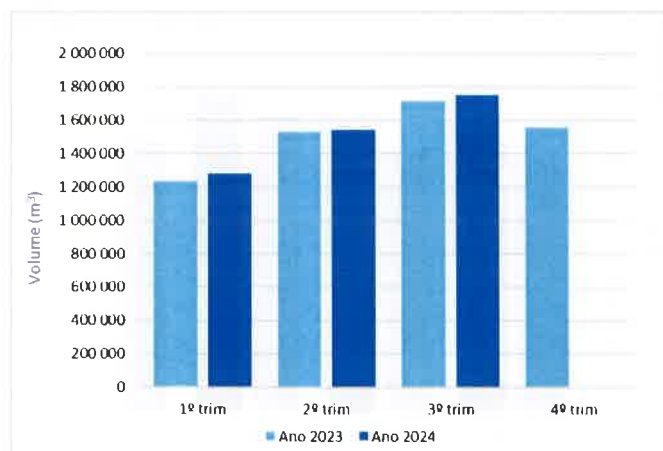


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

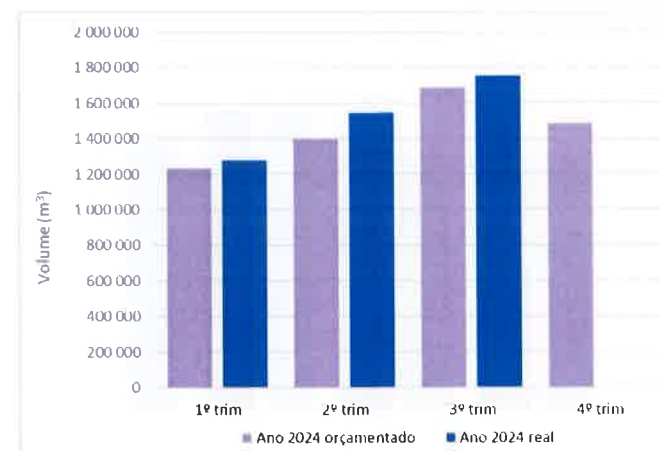


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Recolha de Resíduos em Baixa

No terceiro trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes registou, face ao período homólogo de 2023, um aumento de 142 toneladas (1,8%).

A recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 100 toneladas (-8,6%).

A quantidade global de resíduos recolhidos no terceiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 6,7% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

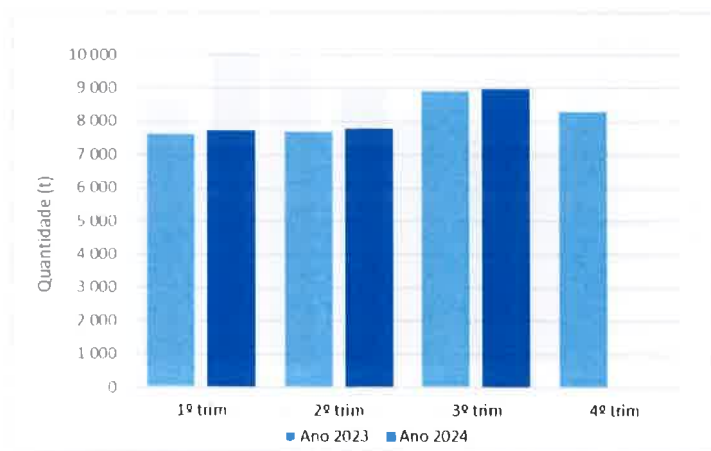


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

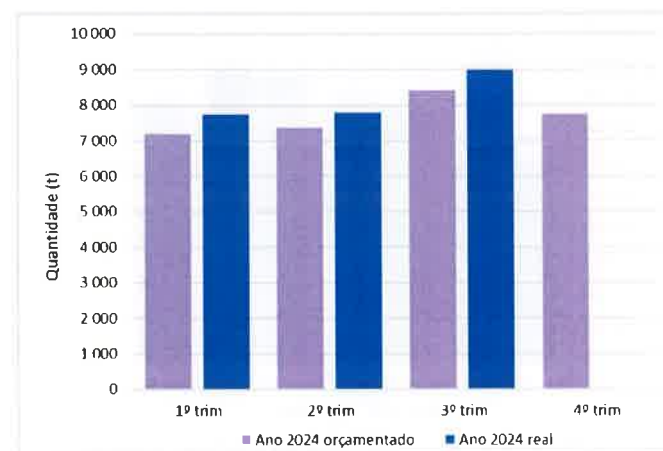


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 564 toneladas (2,8%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro reduziu em 32 toneladas (-5,9%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no terceiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 12,0% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados. Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

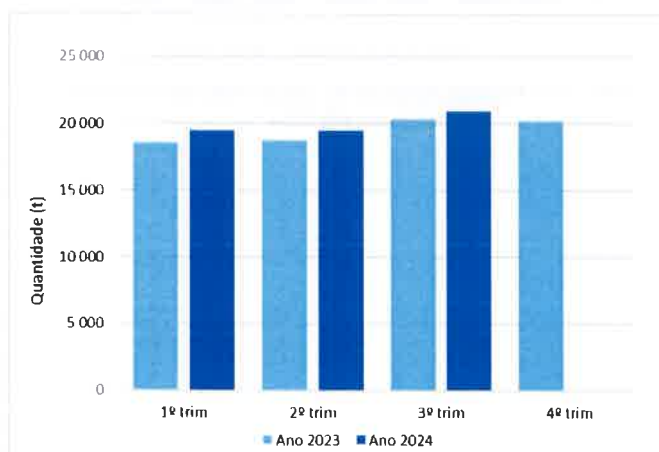


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

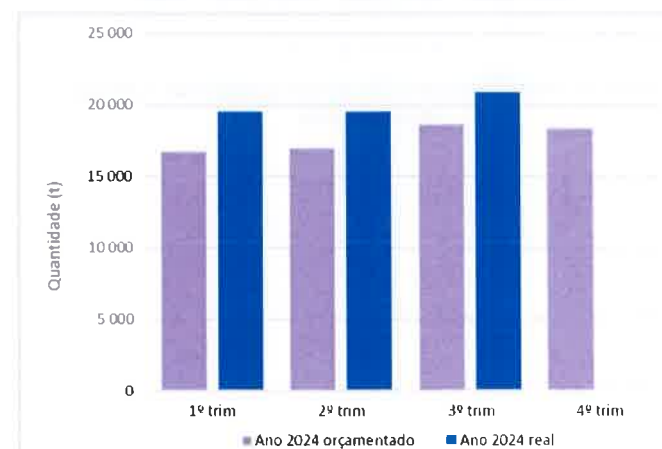


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 23 toneladas (17,0%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi superior em cerca de 34,1% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

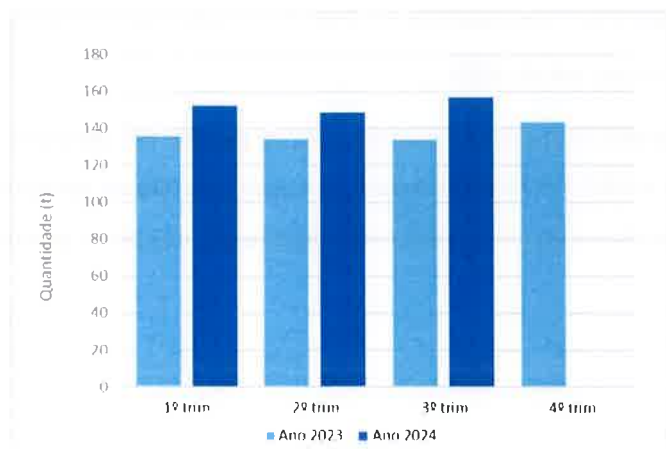


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

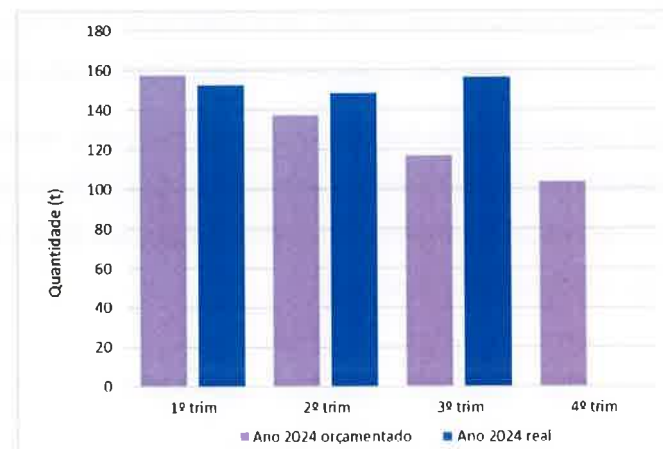


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 786 MWh (5,0%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 951 MWh (7,8%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no terceiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 27,6% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

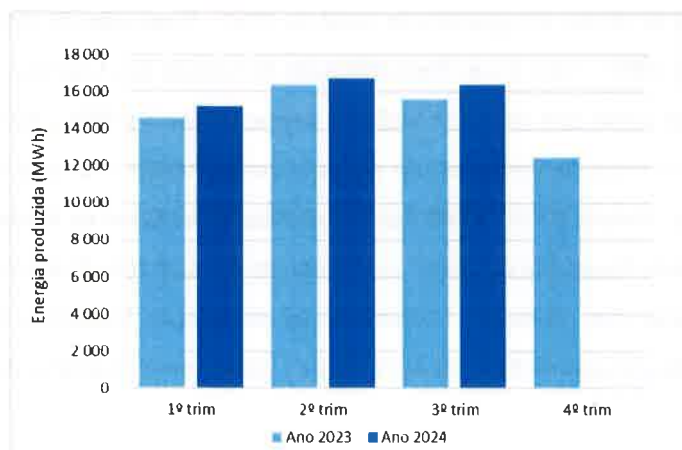


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

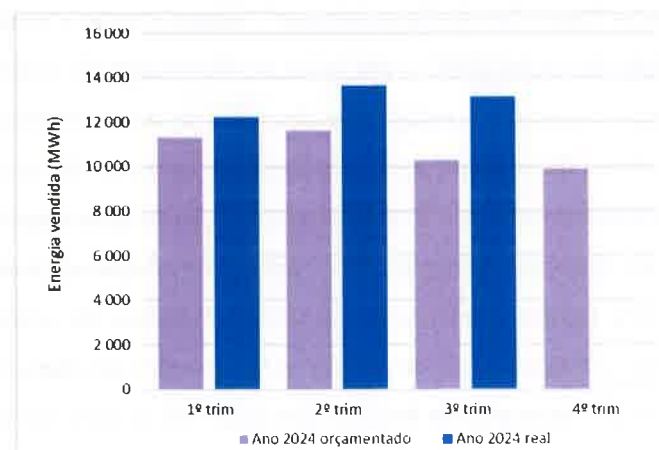


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2024, no PAO em vigor referente ao quinquénio 2023-2027, é de cerca de 44M€. O Investimento realizado à data de 30 de setembro de 2024 foi 7,9M€, correspondente a cerca de 18,0% do valor total previsto para o ano de 2024, e cerca de 24,0% no plano em vigor para o terceiro trimestre.

Os principais desvios à data, e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. EEAR de Machico, Construção do Reservatório dos Canhas e da Construção do Reservatório do Lombo Salão), o arranque tardio e/ou atraso na concretização de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e constrangimentos da contratação pública, tais como a obra de “Construção da Lagoa do Ribeiro Serrão/Águas Mansas”, “Requalificação e beneficiação de casas de abrigo dos guardas de canal da ARM”, “Execução de zonas de medição de caudal (ZMC’s) nas redes de distribuição do sistema de regadio da ARM – fase 1”, e “Requalificação da Levada das Cruzinhas”, “Otimização, renovação e reabilitação das redes de abastecimento de água do Porto Santo com vista à redução de perdas – Fase 3 (PRR)”, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui a “Galeria de Captação de água Salgada no Porto Santo - Galeria n.º 5”, a PRR Reforço de Adução ao Canal do Norte - Levadas das Rabaças e do Norte PRR, o “Reforço de Adução ao Canal do Norte – Sistema Elevatório do Seixal”, a Otimização da separação da escória ferrosa, não ferrosa e inertes das escórias resultantes do processo de incineração dos resíduos”, “Reformulação do Estação Elevatória do Livramento”, “Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros”, “Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos”, assim como Investimentos na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos (ETRS) da Meia Serra.

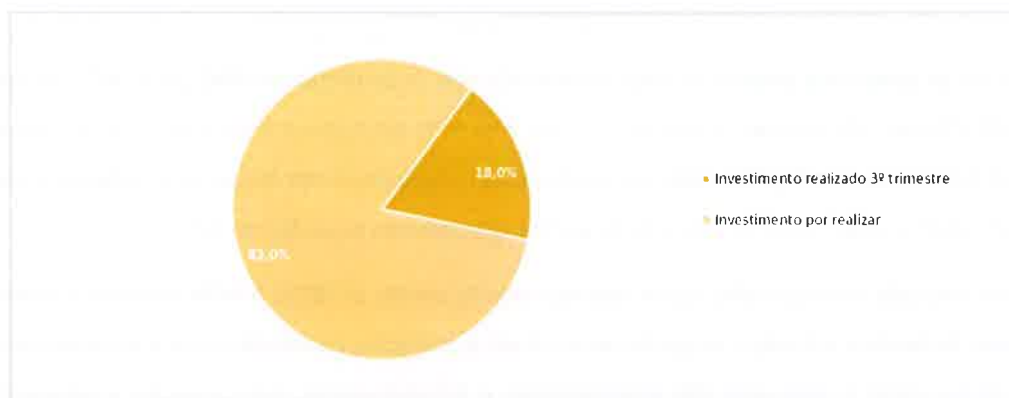


Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

A taxa de execução do Plano de Investimentos em 2024 é inferior em 49,6% quando comparada com o período homólogo do ano 2023.

Área de Negócio	Orçamento 3º Trimestre 2024	Executado 3º Trimestre 2023	Executado 3º Trimestre 2024	Δ 2024/2023	Δ % 2024/2023	Δ 2024/Orç	Δ % 2024/Orç
Abastecimento em Alta	6 151 631 €	3 496 280 €	319 844 €	-3 176 436 €	-90,9%	-5 831 787 €	-94,8%
Saneamento em Alta	889 685 €	364 449 €	546 588 €	182 138 €	50,0%	-343 097 €	-38,6%
Distribuição e Drenagem	10 616 585 €	3 137 793 €	2 529 287 €	-608 506 €	-19,4%	-8 087 299 €	-76,2%
Rega e Fins Múltiplos	10 531 185 €	8 051 782 €	4 026 678 €	-4 025 105 €	-50,0%	-6 504 507 €	-61,8%
Recolha de resíduos	1 459 242 €	1 056 €	411 €	-646 €	-61,1%	-1 458 831 €	-100,0%
Transferência e Triagem	1 127 571 €	504 796 €	32 629 €	-472 167 €	-93,5%	-1 094 942 €	-97,1%
Valorização e Tratamento	1 284 458 €	28 504 €	432 845 €	404 341 €	1418,5%	-851 613 €	-66,3%
Estrutura	914 344 €	121 981 €	32 212 €	-89 769 €	-73,6%	-882 132 €	-96,5%
Total Geral	32 974 701 €	15 706 643 €	7 920 494 €	-7 786 148 €	-49,6%	-25 054 207 €	-76,0%

6. Conclusão

Em termos globais, A ARM teve um desempenho positivo quando comparado com as projeções do PAO 2023-2027. O volume de negócios cresceu mais do que o estimado e os gastos foram inferiores aos projetados. Assim, apesar da alteração dos pressupostos macroeconómicos face ao previsto no EVEF, nomeadamente no que diz respeito à inflação projetada, a ARM tem conseguido conter os gastos e continua a realizar esforços, no sentido de encontrar eficiências, que permitam cumprir com o montante de gastos operacionais previstos no EVEF.

Adicionalmente e de acordo com indicado na Assembleia Geral, que aprovou as contas de 2022, a ARM está neste momento a rever o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, de modo a introduzir os gastos necessários à operação, nomeadamente o aumento do gasto da energia elétrica, o aumento dos gastos com a conservação e reparação dos equipamentos e infraestruturas, que começam a apresentar um maior desgaste e necessidades de intervenção, o acréscimo de gastos com o pessoal em virtude do aumento acentuado do Salário Mínimo Regional, que não acompanhou o projetado na última revisão do EVEF e das necessidades de mão de obra assim como o aumento do investimento.

ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

**Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre o
Relatório de Execução Orçamental referente ao
3º Trimestre de 2024**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental referente ao 3º Trimestre de 2024 da ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A. (“ARM” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados, do balanço e dos fluxos de caixa, (ii) a análise dos indicadores operacionais e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matricula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental relativo ao 3.º Trimestre de 2024;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, no balanço e na demonstração dos fluxos de caixa, e nos mapas de indicadores operacionais e investimentos, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 3º Trimestre de 2024 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento 2023-2027, datado de 13 de março de 2023 e aprovado em 29 de março de 2023 pela Secretaria Regional das Finanças ("SRF") e pela Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas ("SRAAC");
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 3º Trimestre de 2024 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Indagámos sobre se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O Plano de Atividades e Orçamento 2024-2028 ainda não se encontrava aprovado à data de referência do Relatório de Execução Orçamental do 3º Trimestre de 2024, tendo sido aprovado pela Secretaria Regional das Finanças da Região Autónoma da Madeira em 11 de outubro de 2024. Para efeitos de elaboração desse relatório, a Entidade considerou os valores orçamentados para 2024 incluídos no Plano de Atividades e Orçamento 2023-2027, datado de 13 de março de 2023 e aprovado em 29 de março de 2023 pela Secretaria Regional das Finanças da Região Autónoma da Madeira;
- O volume de negócios da Entidade no 3º Trimestre de 2024, apresentou um desvio de 17% face ao orçamento. Este desvio é justificado por um aumento da procura e um aumento da tarifa;
- Os fornecimentos e serviços externos da Entidade no 3º Trimestre de 2024, apresentaram um desvio de 17% face aos montantes orçamentados. Este desvio é explicado, essencialmente, pela diminuição dos custos com conservação e reparação, que foram adiados para o último trimestre do ano em virtude do atraso na aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2028;
- Os gastos com pessoal da Entidade no 3º Trimestre de 2024, registaram um desvio de 5% face ao orçamento. Este desvio é explicado pelo adiamento de novas contratações, em virtude da morosidade na obtenção das autorizações necessárias para o efeito;

- O montante de investimento nos primeiros nove meses de 2024 ficou abaixo do que estava previsto no orçamento, representando um desvio de, aproximadamente, 76%. Esta situação foi justificada por atrasos de execução de investimentos em curso e na concretização de obras de relevo, bem como de constrangimentos de contratação pública.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 6 de novembro de 2024

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental - 3º Trimestre de 2024”

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL REFERENTE AO 3º TRIMESTRE DE 2024 DA ARM- Águas e Resíduos da Madeira S.A.

INTRODUÇÃO

O presente parecer é apresentado no âmbito do processo de relato do Conselho de Administração da ARM- Águas e Resíduos da Madeira S.A.(ARM) sobre o **Relatório de Execução Orçamental para o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2024**, anexo a este parecer, o qual se destina a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do artigo 42º do DLR 15/2021/M, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira.

RESPONSABILIDADE

É da responsabilidade do Conselho de Administração da ARM a preparação e apresentação da informação correspondente à Execução Orçamental trimestral. O Relatório relativo ao período em referência, designadamente o 3º trimestre de 2024, foi objeto de deliberação pelo Conselho de Administração e disponibilizado ao Conselho Fiscal da ARM.

É da competência dos titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais responderem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados e demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Adicionalmente, o Revisor Oficial de Contas da ARM, remeteu ao Conselho Fiscal o seu Relatório sobre o Relatório do Conselho de Administração da ARM relativo à Execução Orçamental do 3º trimestre de 2024 em 07 de novembro de 2024, onde relata os procedimentos executados e respetivos resultados.

A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em apreciar quer o Relatório do Conselho de Administração, quer o Relatório do Revisor Oficial de Contas, efetuando um conjunto de análises que lhe permitam concluir sobre a aderência do referido relatório face aos requisitos constantes da legislação em vigor, bem como da emissão do parecer por parte do Revisor Oficial de Contas.

ÂMBITO

No âmbito das competências que são conferidas, e tendo em vista a elaboração do presente parecer, o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Sociedade, nomeadamente através de interação com os serviços, bem como através da análise da documentação por estes elaborada, com especial incidência na análise dos dados de execução orçamental reportados

no relatório do 3º trimestre, no sentido de proporcionar ao Conselho Fiscal uma base aceitável para o parecer a emitir.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as disposições acima referidas, foram objeto de análise as demonstrações financeiras do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2024, e os desvios face ao orçamento elaborado conforme o PAO 2023, de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, e da tutela sectorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, a 29 de março de 2023, uma vez que, o plano de Atividade e Orçamento 2024-2028 apenas foi aprovado pela Secretaria Regional das Finanças em 11 de outubro de 2024, ou seja, posterior à data de referência do presente relatório.

As situações relatadas, relativas à execução orçamental do período em análise, materializaram-se na verificação da adequação dos principais desvios face à previsão inicial. Na rubrica Rendimentos e Gastos, destacamos o desvio positivo de 16,6% no volume de negócios face ao orçamento, o qual se explica, essencialmente pelo aumento da procura, por um lado, e pelo aumento da tarifa, por outro. Em contraponto, os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um decréscimo de 17,1%, justificado fundamentalmente pela diminuição do preço da eletricidade. Por outro lado, os Gastos com Pessoal, apresentaram um desvio de -4,8% face ao orçamentado e de +10,6% face ao período homólogo decorrente da atualização do salário mínimo regional, ao qual acresceu a atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, a atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos, a Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2024, e os aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores resultantes da avaliação de desempenho. Por sua vez, a rubrica de Juros e gastos similares suportados manteve-se estável face ao período homólogo e os gastos correspondentes apresentaram uma redução em cerca de 6,8 milhões de euros face ao Orçamento, justificado pela contabilização do gasto financeiro associado ao *Unwinding* ser apenas registado no final do período e, em termos orçamentais, esse impacto ser considerado mensalmente.

O Ativo total ascende, no final do período em análise, a 556,9M€ tendo aumentado em 1,2M€ face a 2023, e 5,2M€ face ao orçamentado, devido essencialmente à rubrica de Outros Créditos a Receber a qual registou um aumento face ao período homólogo de 2,6M€, resultante dos recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa e à rubrica de caixa de depósitos bancários que registou um acréscimo de 3,1M€.

Por sua vez, o saldo a receber de clientes aumentou comparativamente a 2023, em 1,3M€ e em 6,3M€ face ao estimado, na sequência do aumento da faturação.

O Passivo total neste trimestre foi de 341,6M€, dos quais, 16,0M€ de Passivo Corrente e 325,6M€ de Passivo não Corrente. Comparativamente ao período homólogo o Passivo total registou uma diminuição de 3,4M€, justificada essencialmente pela diminuição do saldo a pagar a fornecedores correntes que diminuiu 2,2 M€ face a 2023, devido ao aumento das disponibilidades. Por outro lado, os empréstimos contraídos foram inferiores ao

orçamentado em cerca de 5,4M€, uma vez que a Secretaria Regional das Finanças havia garantido um reforço do montante a pagar relativo ao contrato programa de Subsidição do preço de rega para 2023, em 2M€.

O Capital Próprio (215,3M€) aumento 4,6M€ face a 2023 e diminuiu 14,7M€ face ao orçamento pela incorporação do resultado líquido negativo do período e outras variações do capital próprio.

Relativamente aos fluxos de caixa sublinha-se o aumento dos valores recebidos de clientes por inerência do aumento do valor das vendas em 2,2M€. Registou-se, ainda, um aumento dos pagamentos a fornecedores quando comparado quer com o período homólogo do ano de 2023 quer com o orçamentado. Adicionalmente, foram recebidos 5,7M€ relativos a subsídios ao investimento, valor inferior em 2,8M€ ao face ao recebido em 2023 e inferior em 33,9M€ face ao orçamentado. Já quanto aos ativos intangíveis os pagamentos de 8,2M€, foram inferiores ao valor orçado em 22,2M€ e também inferiores em 5,6M€ face ao período homólogo do ano de 2023.

Em termos de atividades de financiamento as mesmas em 2024 não tiveram expressão, sendo apenas pago 0,5M€ decorrentes da amortização final do financiamento do BEI.

Desta forma, em termos globais, o saldo de caixa e seus equivalentes no final do 3º trimestre de 2024, fixou-se em 15,8M€, registando uma diminuição de 0,7M€ face ao período homólogo do ano de 2023 e de 2,0M€ face ao orçamentado.

INDICADORES OPERACIONAIS

Os indicadores operacionais objeto de análise são o fornecimento de água em alta, em baixa, a recolha dos resíduos em baixa, a valorização e recolha dos mesmos em alta e, adicionalmente, a energia. A evolução de cada um deles, no terceiro trimestre de 2024, em conformidade com o Relatório de Execução Orçamental no referido período, e que o Conselho Fiscal teve oportunidade de confirmar, em termos de fundamento e razoabilidade, é a seguinte:

- O fornecimento de água, em alta, no terceiro trimestre de 2024, aos municípios não aderentes à ARM, apresenta um decréscimo de 305.168 m³ (-3,0%) face ao período homólogo do ano de 2023.
- O valor do fornecimento de água, em alta, aos municípios não aderentes, no terceiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 3,3% face ao valor orçamentado para igual período do ano de 2024.

De referir que os valores orçamentados para 2024 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior ao valor previsto em sede de orçamento.

Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

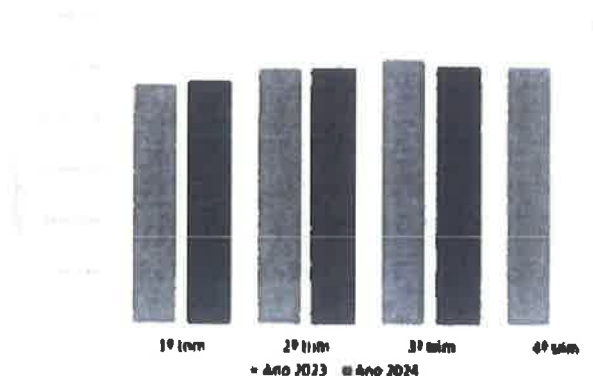
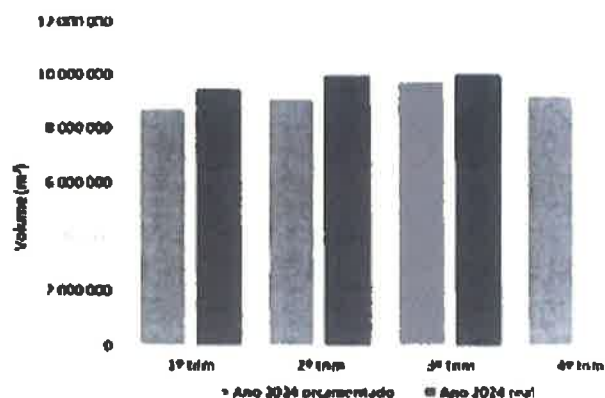


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024



No terceiro trimestre de 2024, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM comparativamente ao período homólogo do ano de 2023, registou um aumento de 35.335 m³ (2,1%) nos volumes faturados.

Este acréscimo, em cerca de 3,9%, face ao valor orçamentado para o mesmo período, pode resultar do aumento significativo que se tem vindo a registar na atividade turística da Região.

Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

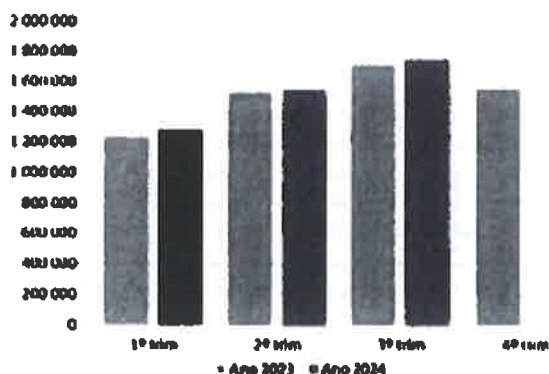
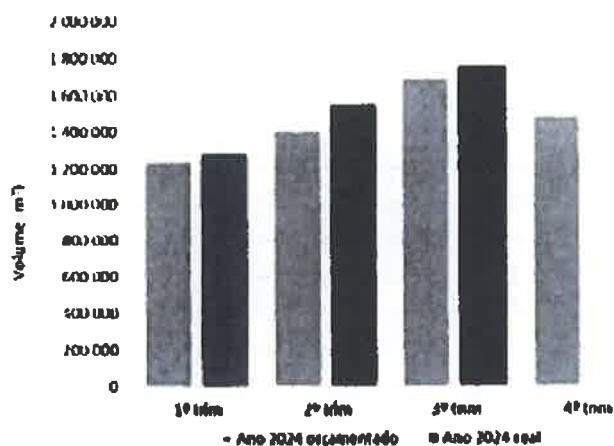


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024



No terceiro trimestre de 2024 a recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes apresentou face ao período homólogo de 2023, um aumento de 142 toneladas (1,8%).

Por sua vez, a recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 100 toneladas (-8,6%).

No que concerne à quantidade de resíduos recolhidos, constatou-se no terceiro trimestre de 2024, um aumento de 6,7% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

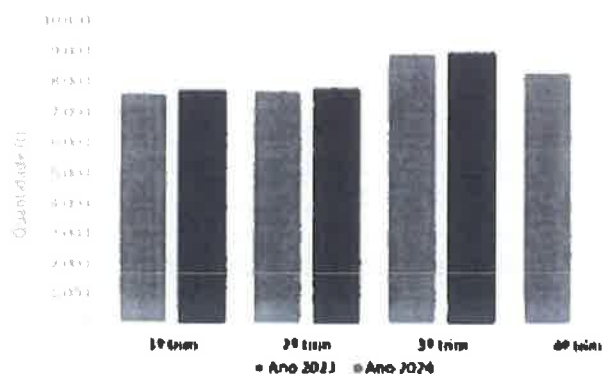
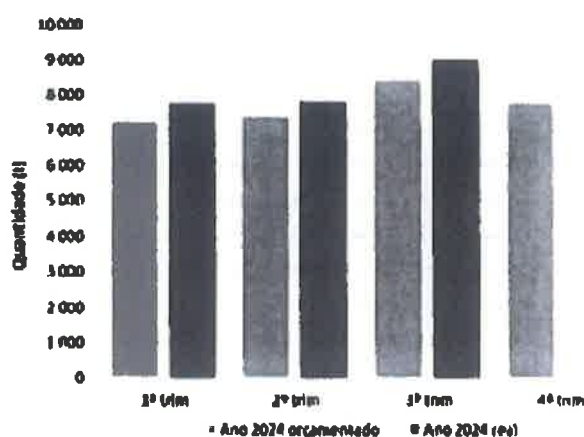


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024



A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração aumentou em 564 toneladas (2,8%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e, por sua vez, a deposição de resíduos em aterro reduziu 32 toneladas (-5,9%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no terceiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 12,0% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2024.

De realçar que este aumento, face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. No entanto, como a retoma

económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

Gráfico 2 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2024 com 2023

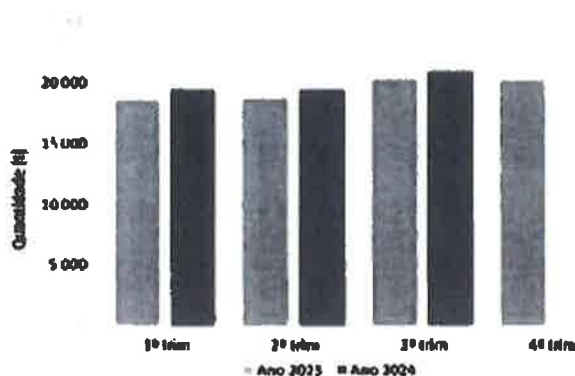
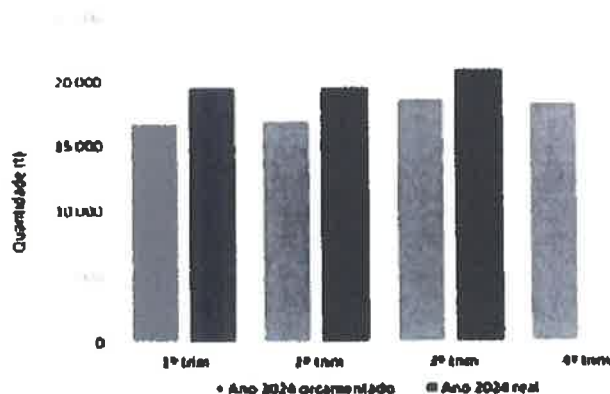


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2024 com orçamentado 2024



O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um acréscimo de 23 toneladas (17,0%) face ao período homólogo do ano 2023.

Este valor foi superior em cerca de 34,1% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2024 com 2023

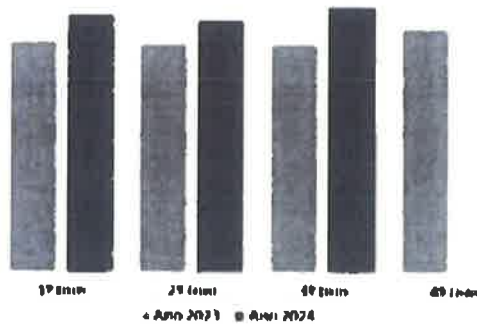
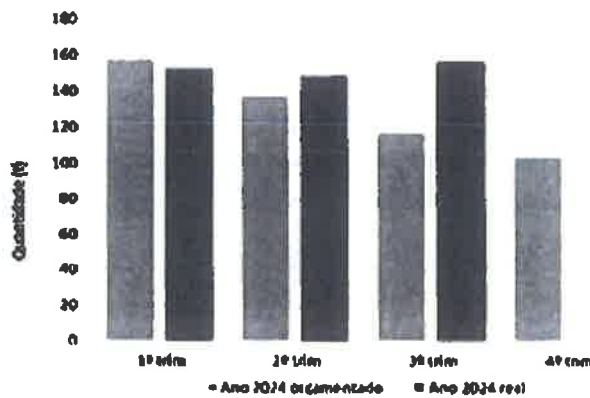


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2024 com orçamentado 2024



A produção de energia elétrica com origem termoelétrica e hídrica aumentou em 786 MWh (5,0%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 951 MWh (7,8%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no terceiro trimestre de 2024, foi superior em cerca de 27,6% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2024, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoelétrica e hídrica: comparação período homólogo 2024 com 2023

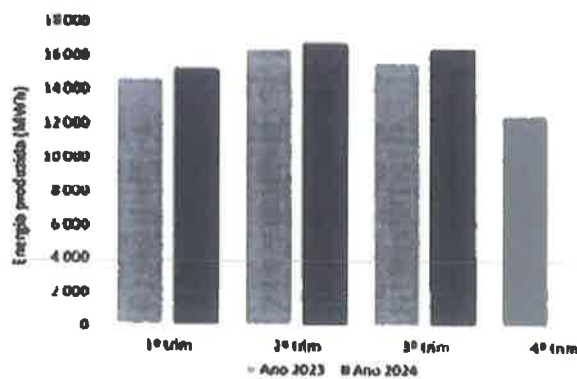
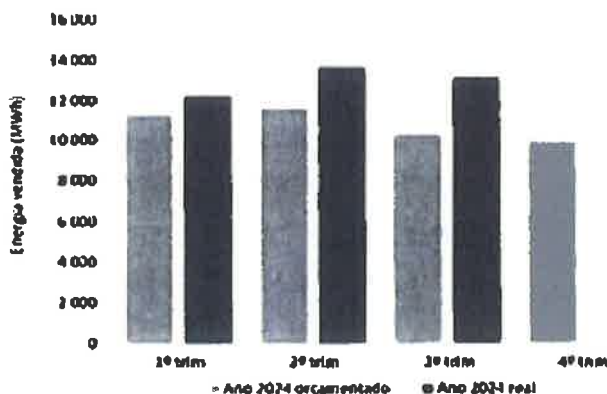


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2024 com orçamentado 2024



INVESTIMENTOS

No terceiro trimestre de 2024, o investimento realizado atingiu o montante de 7,9M€ correspondente a 18,0% do valor total previsto para o ano de 2024 (44 M€ aprovado), e cerca de 24,0% do plano em vigor para o terceiro trimestre.

Como consequência, a taxa de execução do Plano de investimentos em 2024 é inferior em 49,6% quando comparada com o período homologado de 2023.

O Relatório de Execução Orçamental enumera em detalhe os atrasos e fatores limitadores da execução do plano de investimentos em causa, que derivam de razões diversas, nomeadamente: atrasos administrativos e constrangimentos de contratação pública, falta de enquadramento em fundos comunitários e atrasos no arranque de trabalhos, entre outros.

PARECER

Face ao exposto, nada chegou ao conhecimento do Conselho Fiscal que leve este Órgão a questionar a execução orçamental realizada, reportada ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, conforme Relatório preparado pelo Conselho de Administração.

OUTROS ASSUNTOS

O Orçamento para o exercício de 2024 foi elaborado em conformidade com o PAO 2023 o qual foi influenciado pela revisão, concluída em 2022, do estudo de viabilidade (EVEF) e dos seus efeitos nos registos contabilísticos e na informação prospetiva. Conforme tem vindo a ser reportado pelo Conselho Fiscal, nos anteriores pareceres sobre a execução orçamental, seria expectável que a revisão do EVEF ocorresse, ainda, durante o ano de 2024. No entanto, e embora essa revisão esteja em curso, em resultado da deterioração do contexto da economia nacional e global, antecipa-se ocorrência de eventuais ajustamentos aos pressupostos do orçamento de 2024 e de desvios significativos face ao expectável, relativamente ao relato da situação patrimonial da ARM. No entanto, face ao contexto descrito, o desempenho da ARM no terceiro trimestre de 2024 foi positivo face ao PAO 2023-2027 quer por via da contenção de gastos, quer pelo incremento das vendas.

Funchal, 08 de novembro de 2024

O CONSELHO FISCAL

Maria Ema de Assunção Palma

Tania Macedo de Oliveira Camacho Fernandes

Ricardo Nuno Abreu de Nóbrega